



PONTO DE VISTA | GILLIAN RELVAS

Guarda Municipal na cidade do Rio de Janeiro, Graduado em Segurança Pública pela Universidade Federal Fluminense (UFF), Especialista em Planejamento e Gestão pela Escola de Comando (Escom), Professor do Centro de Estudos e Ensino em Segurança Pública e Direitos Humanos (CESDH), Educador Policial do Programa de Educação Policial Continuado – CESD-PEPCEX das Faculdades Integradas IPEP

Lideranças contaminam tudo que alcançam

Imagine-se em um ambiente sem a mínima condição de poder demonstrar suas habilidades por medo de perder seu lugar na sombra ou o cargo que ocupa. Agora, coloque-se no lugar de pessoas que estão há anos no ostracismo corporativo por escolha. Pegue tudo isso e soma com a necessidade pública de proteção sistêmica da população. Pronto, o resultado é o caos. Existe um lugar assim na realidade que vivemos? Toda a semelhança é mera coincidência do acaso.

A decisão é uma escolha de cada um. Existem lideranças doentes que contaminam aqueles desavisados inconscientes de seu lugar no mundo, portanto, é bom ficar sempre alerta com esses tipos por aí. Eles não assumem de que lado estão e não aceitam as responsabilidades advindas de suas próprias escolhas. Variam entre ambos os lados por não terem caráter e por servirem aos interesses alheios à vontade pública.



“As boas lideranças não podem permitir a usurpação do público por mãos ardilosas dos interesses privados espúrios”

O fato de sermos conscientes da nossa existência leva-nos a racionalizar sobre nós mesmos e o futuro que podemos trilhar com as condições disponíveis. Até aqui sabemos que algumas lideranças lúcidas podem elevar uma nação ao máximo de sua potência, e outras

lunáticas podem destruir o país até não restarem cinzas. No meio dessa dúvida entre tipos de líderes, devemos-nos orientar por apenas um caminho: o da construção de um país forte e seguro para todos ao lado dos lúcidos.

A política brasileira lúcida não pode exercer seus interesses acima da preservação da segurança e ordem pública. Sendo assim, as boas lideranças não podem permitir a usurpação do público por mãos ardilosas dos interesses privados espúrios. A pátria não precisa mais de líderes sem comprometimento, necessita de brasileiros interessados em política e que participem dela com a devida atenção. Dela todos somos dependentes e até sofreremos quando nos tiram o pouco que temos. Portanto, elevemos nossas cabeças e sigamos juntos para o compromisso patriota de decidirmos nosso destino como nação. ■